

## CONVITE À APRESENTAÇÃO DE INFORMAÇÕES DE UMA AVALIAÇÃO / UM BALANÇO DE QUALIDADE

<b>TÍTULO DA AVALIAÇÃO</b>	Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional e Fundo de Coesão 2014-2020 – avaliação <i>ex post</i>
<b>PRINCIPAL DG RESPONSÁVEL — UNIDADE RESPONSÁVEL</b>	DG REGIO – Unidade B2 Avaliação e Semestre Europeu
<b>CALENDÁRIO INDICATIVO (DATAS PREVISTAS DE INÍCIO E DE CONCLUSÃO)</b>	4.º trimestre de 2021 - 3.º trimestre de 2025
<b>INFORMAÇÕES ADICIONAIS</b>	<a href="https://ec.europa.eu/regional_policy/en/policy/evaluations/">https://ec.europa.eu/regional_policy/en/policy/evaluations/</a>

*O presente documento é meramente informativo, não condicionando a decisão final da Comissão quanto à prossecução desta iniciativa nem o teor definitivo da mesma. Todos os elementos da iniciativa descritos no presente documento, incluindo o seu calendário, estão sujeitos a alterações.*

### A. Contexto político, finalidade e âmbito de aplicação da avaliação

#### Contexto político

A política regional é uma das principais políticas de investimento da União Europeia. Diz respeito a todas as regiões e cidades da UE e apoia a criação de postos de trabalho, a competitividade das empresas, o crescimento económico e o desenvolvimento sustentável. Em resumo, o seu objetivo é melhorar a qualidade de vida dos cidadãos. Para alcançar os seus objetivos e abordar o leque alargado de necessidades de desenvolvimento em todas as regiões da UE, foram reservados 265 mil milhões de EUR (a preços correntes) para a política regional, para o período de 2014-2020. Tendo em conta as contribuições nacionais e outros investimentos privados, o orçamento total previsto para a política de coesão, para o período de 2014-2020, eleva-se a cerca de 355 mil milhões de EUR (a preços correntes). A política é concretizada através de dois fundos principais: o Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional («FEDER») e o Fundo de Coesão («FC»).

Prevê-se que a política regional tenha um impacto em muitos domínios. Os seus investimentos deverão ajudar a concretizar muitos objetivos políticos da UE, complementando as políticas da UE, entre outros, nos domínios da educação, do emprego, da energia, do ambiente, do mercado único, da investigação e da inovação.

A política regional forneceu um quadro para os investimentos, contribuindo para a estratégia «Europa 2020», que promove um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo na UE.

As avaliações relativas ao período de 2014-2020 serão concluídas até ao final de 2024, em conformidade com o disposto no artigo 57.º, n.º 2, do Regulamento Disposições Comuns («RDC») n.º 1303/2013.

#### Finalidade e âmbito de aplicação

A finalidade da presente avaliação é apreciar os resultados alcançados pelos programas FEDER e FC. Ilustrará os resultados dos programas operacionais financiados em todos os Estados-Membros no âmbito do período de programação de 2014-2020. A avaliação examinará a eficácia, a eficiência e o impacto dos investimentos cofinanciados pelo FEDER e pelo Fundo de Coesão no período de 2014-2020, a sua coerência com outras políticas, a sua pertinência e o valor acrescentado UE. Procurará identificar os fatores que contribuem para o êxito ou fracasso destes investimentos em diversas condições socioeconómicas e destacará as boas práticas, bem como o seu contributo para o crescimento, o

desenvolvimento sustentável e a criação de postos de trabalho.

A avaliação *ex post* será estruturada como uma matriz composta por cinco pacotes de trabalho transversais e oito pacotes de trabalho temáticos. Os pacotes de trabalho transversais incluem: «estudo preparatório», «síntese», «efeito do financiamento e contexto», «estudo sobre os instrumentos territoriais» e «resposta à crise».

Os pacotes de trabalho temáticos abordam as seguintes prioridades principais da Comissão: um Pacto Ecológico Europeu («clima e ambiente»), uma Europa preparada para a era digital («tecnologias da informação e da comunicação»), uma economia ao serviço das pessoas («investigação, desenvolvimento tecnológico e inovação», «apoio às pequenas e médias empresas», «transportes», «emprego, educação e coesão social», «desenvolvimento da capacidade administrativa» e «Interreg»).

O surto de Coronavírus representa um grande desafio para toda a UE, bem como em termos dos objetivos inicialmente previstos para os seus instrumentos políticos. Tencionamos abordar esta questão, separando o exercício *ex post* em duas componentes distintas: a primeira abrangerá os investimentos no âmbito dos objetivos temáticos da política regional e a segunda constituirá um pacote separado para abordar as medidas de resposta à crise. Os resultados da avaliação serão tidos em conta na avaliação de impacto para o período de programação após 2027.

## B. Legislar melhor

### Estratégia de consulta

A estratégia de consulta combina consultas específicas no âmbito dos pacotes de trabalho e uma ampla consulta pública sobre a avaliação em geral.

Todas as avaliações temáticas incluem entrevistas com autoridades de gestão e organismos de execução, a fim de proporcionar intervenções aprofundadas selecionadas, além de seminários com os intervenientes. Alguns pacotes de trabalho da avaliação *ex post* incluirão também inquéritos. As comunidades de pequenas e médias empresas serão objeto de atenção específica no quadro do pacote de trabalho que as contempla.

Todos os intervenientes, incluindo os cidadãos, serão convidados a contribuir para uma consulta pública em linha, que se prolongará por 12 semanas e abrangerá todos os pacotes de trabalho. A consulta pública será lançada na segunda metade de 2022, uma vez em curso os pacotes de trabalho da avaliação e preparados os respetivos relatórios iniciais. O questionário para a consulta pública estará disponível em todas as 24 línguas oficiais da UE. Será possível responder em qualquer uma dessas línguas, em conformidade com as orientações para legislar melhor da Comissão. Na página da consulta, será publicado um relatório de síntese factual sobre a consulta pública.

Será elaborado um relatório de síntese sobre todas as atividades de consulta e o resultado das atividades de consulta será tido em conta na versão final do relatório de avaliação que a Comissão preparará no final da avaliação.

A DG utilizará a sua rede de avaliação com os Estados-Membros, que existe já há muito tempo, para garantir que estes podem seguir a avaliação *ex post* logo desde o seu início, a fim de incentivar a participação dos intervenientes pertinentes em todas as fases da avaliação.

<b>Motivos da consulta</b>
<p>O objetivo do processo de consulta é proporcionar aos principais intervenientes uma oportunidade para partilhar os seus pontos de vista e a sua experiência sobre os investimentos avaliados e incentivá-los a contribuir para os canais de recolha de dados que serão criados durante a avaliação, tais como inquéritos, fóruns de peritos, etc.</p> <p>Os seminários com os principais peritos nos vários domínios setoriais abrangidos pelos pacotes de trabalho contribuirão igualmente para a validação dos resultados da avaliação.</p>
<b>Público-alvo</b>
<p>As atividades de consulta centrar-se-ão nos principais intervenientes diretamente envolvidos durante o período de programação de 2014-2020, tais como os intervenientes envolvidos na gestão de programas operacionais, os intervenientes envolvidos na concretização de operações do FEDER e do FC enquanto promotores ou beneficiários de projetos, os beneficiários diretos do apoio do FEDER e do FC, os organismos de vigilância, controlo e avaliação, e o público.</p>
<b>Recolha de dados e metodologia</b>
<p>A avaliação utilizará as informações qualitativas e quantitativas enviadas pelas autoridades de gestão sobre dotações, despesas e indicadores de realizações e resultados, e as informações sobre as operações recolhidas através do estudo preparatório. Abrangerá níveis de análise diferentes, desde a nível da UE até a nível dos Estados-Membros/regional, incluindo exemplos específicos de programas operacionais («PO») e instrumentos políticos.</p> <p>Além disso, realizar-se-á um estudo preparatório para recolher, verificar e corrigir os dados de acompanhamento relativos aos projetos e beneficiários do FEDER/FC, tal como no caso da avaliação <i>ex post</i> das infraestruturas e atividades de investigação e desenvolvimento tecnológico de 2007-2013 (ver histórico de dados na Plataforma de Dados Abertos da Política de Coesão <a href="https://cohesiondata.ec.europa.eu/d/kkj2-8bik">https://cohesiondata.ec.europa.eu/d/kkj2-8bik</a>). Poderão ser recolhidas outras variáveis adicionais provenientes de outras fontes, ligando os dados sobre os beneficiários e as operações com fontes de dados externas.</p> <p>A avaliação <i>ex post</i> é concebida como avaliação única, composta por vários pacotes de trabalho, o que diminuirá a carga administrativa.</p>